



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 78  
BARCELÓS

Proprietários:

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELÓS

ASSINATURAS:  
Ano 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole  
Ano 50\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano 55\$00 e 160\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELÓS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## FESTAS DAS CRUZES EM BARCELÓS

nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Maio

### INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no meu cesto de  
papeis velhos, mas limpos

### O MILAGRE DAS CRUZES EM BARCELÓS

Muito e muito há que falar sobre a tradição das Festas das Cruzes de Barcelos, assente em factos históricos, mas verdadeiros, que os tornem religiosamente aceites por todo o povo católico, limitando-nos agora nós a, resumidamente, dizer qualquer coisa para que *O BARCELENSE* diga um bocadinho da sua história.

Assim, vejamos o que delas se tem dito... «Todo este reino é testemunho do célebre milagre das Santas Cruzes que todos os anos se vê no Campo da Feira, começando a aparecer em Maio nas vésperas da sua invenção e muitas vezes em Setembro nas vésperas da Exaltação e duram cinco e seis dias acrescentando que são cruzes de cor negra de uma braça de haste e braços em boa proporção desenhadas à



flor da terra, se ali a terra se cavar vai sempre mostrando a mesma forma.

Teve princípio este admirável aparecimento em 20 de Dezembro de 1504 uma sexta-feira pela manhã tempo em que foi achada a primeira Cruz que se viu estampada milagrosamente na terra no sítio em que hoje está a Imagem de Cristo Senhor Nosso com a Cruz às costas.

Nestes dias em que aparecem as Santas Cruzes tiram os devotosromeiros da Capela do Senhor tanta terra que fazem uma cova de cinco e seis palmos a qual milagrosamente se torna a encher de terra até ficar na mesma planície.

É como o Padre António Carvalho da Costa e muitos outros antigos historiadores vêm repetindo sempre, mais ou menos a mesma, coisa.

E, por hoje, chega para alicerçar tudo quanto se queira dizer sobre a razão de Barcelos ter obrigação de realizar as suas grandiosas e tradicionais

**FESTAS DAS CRUZES**  
que são as verdadeiras FESTAS DA CIDADE DA RAINHA DO CAVADO.

Z.

## Expansão do Português no Mundo

Pelo Dr. António Cândido Viana de Queiroz

(Continuação do n.º 2961)

Já o Dr. António Matoso, referindo-se à nossa expansão ultramarina no livro «*Os artistas mecânicos na construção do Império*» lhe dá o devido relevo, nos fornece mais uma achega na demonstração de que o culto do saudosismo se processou sempre através da nossa História. Oigámo-lo:

—E logo deixa (Deus sabe com que cidades!) a sua casinha humilde, a sua horta mimosa, o seu pomar florido, a sua vinha viçosa. E dando a mão à esposa e aos filhos, ele aí vai, alvorçado, ansioso, palpitante, atrás dos marinheiros e soldados. Desembarca, dorido e cansado, da viagem tormentosa. Mas, ao contemplar os novos horizontes, esquece logo penas e martírios. Concentra-se um instante, penetrado do fundo mistério, que se desprende da natureza e das coisas. Depois, ajoelha e reza, curvado sobre a terra abençoada, virgem de arado ou enxada. E, olhando-a amorosamente, fitando-a com a ternura afectuosa com que os pais vêem os filhos mais novinhos e tentos, aperta-a carinhosamente na sua mão calosa e começa-a de a regar com o suor do seu trabalho, vigoroso e profundo!

Desta obra de amor, nasce o Império Português. Desta obra de afecto, de ternura, de abnegação, de sacrifício e de heroísmo, surge a colonização portuguesa, através das ilhas do Atlântico, das costas africanas, da Índia, do Brasil, da Indonésia.

A epopeia maravilhosa dos nossos descobrimentos, planeada pe-

lo Infante D. Henrique, há-de ser levada a cabo com o auxílio de uma grande parte da Nação que não só a sentiu em profundidade, mas também a viveu em maior ou menor escala e ainda com o saber de muitos homens de ciência que assentavam arraisais na Escola Náutica de Sagres.

São, por um lado, os sábios, os astrónomos, os cartógrafos e os matemáticos que preparam os nossos mestres de marear; são os pescadores algarvios que, transformados em marinheiros, formam a tripulação das nossas caravelas; são os grandes capitães — honra e orgulho de Portugal — que os conduzem através das trevas oceânicas e rasgam novos horizontes ao mundo; são todos aqueles que os ajudam a enfrentar os mares e a hostilidade dos povos com que vão contactando com o seu esforço (os carpinteiros navais, os calafates, os ferreiros, os cordoeiros, os tecelões, os pintores, os douradores, os espadeiros, os marinheiros e os fundidores); são ainda os missionários, os soldados, os agricultores, os aventureiros e os comerciantes que ajudarão a impor, no seguimento de uma política hábil, a nossa civilização e cultura.

Novos e velhos, homens de todas as classes sociais, mesmo da nobreza, tomam parte activa no grande empreendimento, porque a aventura ultramarina, além de tentadora e compensadora, permitia a muitos cobrirem-se de glória de honra e de fama.

Como sucede, quase sempre, com todas as grandes empresas,

quantos sacrifícios e vidas perdidas, quanto esforço e fazenda dispendida, como o confirma a História Trágico-Marítima ou os muitos livros que formam a nossa literatura de viagens, para que o sonho do Infante se convertesse em realidade, para que um estrenamecimento de nobre e justo orgulho percorresse a Nação, para que uma vaga alterosa de entusiasmo fizesse palpar, no dizer do nosso grande épico, «*O paião ilustre lusitano, a quem Neptuno e Marte obedeceram*».

E, através dos tempos, para que tamanho esforço não fosse inglório, quantas vidas dadas em holocausto à Pátria que tanto amamos! Minhas senhoras e meus senhores:

Assistim os, através deste modesto trabalho, ao nascimento da nossa língua, à sua estruturação e evolução até à expansão ultramarina e explicou-se, como e porque, ela é a resultante do contacto que entre si mantiveram povos diferentes.

Para não alongar mais, o que de si já vai demasiado longo, deverei acrescentar que o Português foi falado e ainda se fala em todos os continentes, por uma população heterogénea, computada em algumas largas dezenas de milhões de pessoas; que, contactando com outros idiomas, deu origem aos crioulos, por fenómenos de interpenetração linguística, sobretudo pelo contacto mais íntimo entre as nossas classes populares e a dos aborígenes; que de todos os sítios nos chegaram novos vo-

Prof. Doutor Oliveira Salazar



## DUPLO ANIVERSÁRIO

Portugal está em festa.

Dois aniversários se celebram, nos próximos dois dias, que encham de júbilo os corações de todos os bons portugueses.

Amanhã, completa 79 anos Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar; na 2.<sup>a</sup> feira próxima, dia 29, fazem-se 40 anos que Sua Ex.<sup>a</sup> entrou para o Governo da Nação.

Por estas datas tão festivas, «*O BARCELENSE*» apresenta ao Homem Extraordinário que Deus nos mandou para dirigir, com tanta clarividência, a nau portuguesa, os mais efusivos e sinceros parabéns.

cábulos que tornaram o Português mais expressivo; que a língua que falamos, que tem sido, pelos séculos fora, o veículo transmissor da nossa cultura e civilização, tem que ser defendida a todo o custo, juntamente com a nossa presença, em todas as partes onde nos sintamos ameaçados. É por isso que nos batemos na África e que nos bateremos sempre onde nos queiram destruir o gigantesco esforço civilizador nas parcelas que constituem e nunca deixaram de constituir partes integrantes da nossa muito amada Pátria. Exigem-no-lo os que morreram, no passado ou no presente, defendendo a nossa mensagem civilizadora.

É por isso ainda que cabe, às entidades administrativas e políticas desta terra, o agradecimento sincero que lhes é devido pela promoção desta e de outras sessões, tendentes a esclarecer o povo, a difundir a cultura, a criar em todos os seus municípios um amor à Pátria ainda mais acrisolado. Bem haja, Sr. Presidente.

# VIDA RELIGIOSA

2.º Domingo depois da Páscoa

Dia do Bom Pastor

EVANGELHO (S. João, X, 11-16).— Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas; o mercenário, porém, e o que não é pastor, ao qual as ovelhas não pertencem, vê vir o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo arrebatá e dispersa as ovelhas. Mas o mercenário foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Importa que eu as traga também a elas; elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.

## Comentário e Aplicações

Na sua permanente preocupação de se fazer Amar pela Humanidade, provando-lhe o seu desinteressado amor, Jesus Cristo utiliza, a cada passo, bellissimas comparações e interessantíssimas parábolas, tornando assim mais acessível à intelligência dos seus ouvintes e de todos os seus futuros discípulos a doutrina que prégava e as atitudes que tomava.

Desta feita, Ele próprio se compara ao bom pastor; aquele solícito pagueiro que não só conhece bem todas as ovelhas do seu rebanho e a cada uma distingue por um nome particular, sabendo ao mesmo tempo quais as qualidades, boas ou más, que a diferenciam das demais, mas também as conduz ás mais succulentas pastagens, as defende dos lobos, ao ponto de, por elas, arriscar e até dar a sua própria vida e ainda ardeá num só lugar, em completa harmonia, servindo-se do cajado pastoril apenas para dar indicações e como arma de defesa.

Na Verdade, todos podem verificar que Jesus possui todas as qualidades do bom pastor e em tão alto grau, que seria temerária

ousadia qualquer pastor comparar-se com Ele.

Senão, vejamos:

1.º—Cristo conhece todos os cristãos, não de uma forma geral apenas, mas cada um em particular, com todos os seus defeitos e virtudes, com as suas inclinações, boas ou más, com todas as circunstâncias que o rodeiam e que podem exercer qualquer influencia, benéfica ou nefasta, na sua vida moral. Sendo, como é, omni-sciente, não lhe escapam nem os nossos mais intimos pensamentos, nem as nossas mais secretas palavras nem as nossas mais solitárias acções.

Para sermos dignas ovelhas do seu rebanho, devemos nós conhecê-LO também. Todavia, quão mal O conhecem tantos e tantos cristãos! Têm uma noção tantas vezes insufficiente, inexacta ou até errônea de Jesus que tão esplendorosamente se apresenta à intelligência humana. Como não conhecem bem a Cristo, não O amam, como devem, e por isso, arrastam consigo um extensíssimo rosário de desobediências à sua divina Lei. É a verificação da verdade daquele principio filosófico que diz não se poder amar aquilo que se não conhece e, consequentemente, não se amar bastante aquele que não se conhece bem...

2.º—Jesus Cristo—Bom pastor, proporciona ás ovelhas do seu redil as mais saborosas e Succulentas pastagens. Tendo vindo ao mundo para que os homens tivessem vida (e vida abundante), facultou-lhes todos os meios de conseguirem essa vida, nela permanecerem, cada vez com mais firmeza. A sua graça (participação da vida divina) pode o homem obtê-la, pela primeira vez, no Baptismo, readquiri-la, pela Penitência; ou aumentá-la e consolidá-la, pelos restantes sacramentos.

Que diríamos de uma ovelha que recusasse aceitar os viçosos pastos ao seu alcance? Que estava doente ou não era uma ovelha dócil e obediente.

Dia das Vocações

Pois não poucos cristãos, embora tendo todas as facilidades para se alimentarem, preferem viver em quase completa abstinência de sacramentos, mais parecendo cadáveres ambulantes a cruzarem-se conosco, nos mais variados caminhos da vida.

3.º—A Humanidade vivia, há muitos séculos, escravizada por Satanaz, lobo devorador que apenas deseja a morte eterna dos homens, embora estes fossem criados para a vida eterna, no céu. Foi o nosso Divino Redentor não hesitou. Era preciso Morrer para salvar os homens? Caminhou para a morte, resoluta e generoso. E todos os dias, a todas as horas, em todos os altares do mundo, onde um sacerdote celebre a Santa Missa, renova o seu sacrificio, oferecendo-se pela salvação de cada um de nós.

Este domingo do Bom Pastor foi designado pela Santa Igreja, como «Dia das Vocações». Para continuar a obra de Cristo, tem de haver sacerdotes. E, quantos mais houver, mais se facilita a redenção do mundo. Os sacerdotes temporários ser, eles também, bons pastores: conhecer a parca do rebanho de Cristo, que lhe for confiada, fornecer-lhe o alimento espiritual, defendê-lo, com todo o empenho, até morrer por ele, se tanto for necessário, e mantê-lo unido, em perfeita harmonia e em completa submissão ás normas traçadas por Deus.

Todo o bom cristão tem o dever de rezar, auxiliar e colaborar, no sentido de que haja mais sacerdotes, mais pastores que imitem continuamente, os exemplos do Seu Mestre—O Bom Pastor, Jesus Cristo.

Rezemos pois, neste dia e sempre, auxiliemos a formação de sacerdotes, colaboremos com os nossos párocos, na condução e orientação do seu rebanho.

P.º F. Brito



Templo do Bom Jesus da Cruz, onde se realizam as Solenidades Religiosas.

## VISITA PASTORAL

O Senhor Bispo Auxiliar visitará Manheute no dia 27, Cossourado no dia 29, Fonte Coberta e Moure no dia 30, estando a ser paradas, em todas as freguesias, as mais entusiásticas recepções

## V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral

Promovida pela Casa das Beiras, realizou-se ontem, a 6.ª Romagem a Belmonte, evocativa da 1.ª Missa celebrada em Terras de Santa Cruz por Frei Henrique Coimbra e mandada rezar pelo grande navegador beirão, Pedro Álvares Cabral, de cujo nascimento a comunidade luso-brasileira vem celebrando o V Centenário, com grande brilhantismo e elevado espírito patriótico.

A linda e histórica vila de Belmonte, terra natal do inesquecível descobridor do Brasil, viveu horas de grande fervor, pátrio, recebendo na sua Câmara Municipal os componentes desta memorável romagem e realizando actos de alta espiritualidade com que assinalou, da melhor maneira, tão importante efeméride.

O programa, de cuja effectivação daremos mais desenvolvida noticia no próximo número constou do seguinte: Às 10 horas, Sessão Solemne na Câmara Municipal; ás 12, deposição de flores no monumento de Pedro Álvares Cabral; ás 12,15, procissão, seguida de Missa de Acção de Graças, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Polícarpo da Costa Vaz, venerando Bispo da Guarda; ás 13,30, Almoço, oferecido pelas entidades locais.

O BARCELENSE, gentilmente convidado pelo Presidente da Comissão Luso-Brasileira da Casa das Beiras Ex.º Sr. Dr. Manuel Martins da Cruz, esteve presente nas comemorações, na pessoa dos seus Redactores P.º Joaquim F. Brito e Artur Saldanha de Oliveira, que representavam o seu Director e restante corpo redactorial.

# AQUI, JANELA DE FÃO

(Continuação da 6.ª página)

Bom Jesus e a religiosidade sincera que se verificava.

Aguardamos, para a próxima vez, o programa da festa a realizar-se no próximo dia 5 de Maio, CAPELA DA SENHORA DE FÁTIMA

Esta capelinha situada no centro de Fão, no coração da nossa terra, graças ás suas zeladoras, constituiu motivo de atracção.

Ainda, nestes dias de festa verificamos, com grande satisfação, a forma airosa como se apresentava e o gosto que presidiu ao arranjo do seu altar.

Tudo em ordem, e não há dúvida que a limpeza levada a effecto foi radical visto que até aquelas teias de aranha desapareceram. Antes assim, pois sendo a capelinha visitada por inumeras pessoas, graças à sua situação, não deverá constituir para nós motivo de vergonha mas de justificado orgulho.

Parabéns ás suas zeladoras e «Janela de Fão» sente-se satisfeita por ter de apresentar tais parabéns.

## FALECIMENTOS

Após curta doença faleceu o

Sr. António dos Santos Graça, marítimo.

Pessoa humilde, honesta e boa era por todos estimada e a prova-está o grande acompanhamento que teve até à sua última morada. A todos os seus apresentamos os nossos sinceros pesames.

Também em Esposende faleceu o nosso particular amigo Sr. Eugénio Diniz Cardoso, conceituado ajudante da Conservatória do Registo e redil da Comarca. Eugénio Cardoso faleceu muito novo e a sua morte foi muito sentida, sobretudo, por aqueles que com ele conviveram de perto.

Funcionário excelente, possuidor dum carácter firme, o Eugénio era um verdadeiro amigo do seu amigo e, nos momentos próprios, a sua presença era um facto.

O seu funeral constituiu uma insofismável prova da estima e consideração em que era tido. Numerosíssimas pessoas o acompanharam até à sua última morada num preito de muita saudade, e de manifestação amiga e de homenagem sincera.

Paz à sua alma e a expressão do nosso sentido pesar a todos os seus.

## PARABÉNS-APLAUSOS

Muitas e muitas pessoas e também grande número de amigos se nos têm dirigido numa manifestação de apoio pela iniciativa de «Aqui, Janela de Fão».

Inumeros aplausos recebemos; parabéns sem conta, alguns vindos já de longe a mostrar-nos como vibram os corações dos fangeiros ausentes por todas as coisas que se prendem com a nossa terra.

A todos, sem excepção, agradecemos esta prova de carinho para conosco e a todos prometemos

corresponder aos seus anseios que, afinal, são os anseios de todos aqueles que sentem e vivem Fão, que sentem as nossas coisas, as nossas alegrias e os nossos aborrecimentos na defesa sagrada da nossa e das suas mais justas aspirações

## ESTRADA DA BONANÇA A APÚLIA

Enviou a Câmara Municipal de Esposende aos proprietários confinantes com esta estrada uma circular respeitante ao «Alargamento e Pavimentação» da referida estrada.

Lemos tal circular e, no próximo número, algumas considerações teremos a fazer tendo em vista o conteúdo da mesma.

## ACENO DE SIMPATIA

Durante as nossas festas tivemos o prazer de ouvir, através do altofalante, alguns discos gravados pelo nôvel conjunto fangeiro «Mar e Rio».

Ficamos, francamente, surpreendidos pela forma agradável como ouvimos a transmissão dessa música e, sobretudo, pelo trabalho, pela persistência, desse rapazes que bem merecem o nosso carinho e o aceno da nossa simpatia. Oxalá não desanimem.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Regressou do Porto, onde foi submetida a uma intervenção cirurgica, a Senhora Alexandrina Gonçalves do Norte.

Vimos a passar a romaria do Senhor de Fão, o Ex.º Dr. Vasco Teixeira e familia.

Também de Lisboa veio até nós, para identico fim, a familia Matias, De Vila Flôr veio até nós o Sr. Carlos Augusto Pinto dos Santos e António Solinho e filho.

X

## Faleceu o Venerando Pai do Senhor Arcebispo Primás

No passado dia 17, na freguesia do Monte, concelho da Murtoza, faleceu o Senhor Joaquim José da Silva, venerando Pai de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primás.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, constituiu uma extraordinária manifestação de pesar, por parte da população não só daquela freguesia como de toda a região confrontante e ainda e principalmente da Arquidiocese de Braga que em larga e selecta representação, quis manifestar ser também sua a profunda dor, que, tão cruelmente, feriu o coração do Seu Amantíssimo Pastor.

«O BARCELENSE», interpretando o sentir dos seus milhares de leitores, dirige, por este meio, a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primás, bem como a sua Ex.ª Familia, a expressão do seu muito pesar, recomendando a quantos nos lerem que, nas suas orações, lembrem a bellissima alma do illustre extinto.

## JOAQUIM SENRA

Inesperadamente, faleceu no dia 12 do corrente, em Remelhe, o Sr. Joaquim Senra, que foi muito conceituado nesta freguesia, e aí activo e respeitável Presidente da Junta de freguesia de Remelhe. O extinto que veio exercendo as suas funções administrativas longos anos, deixou um rasto de simpatia e enorme pesar.

A familia enlutada, os nossos sentimentos de pesar.



# "GOSTO

## DE IMITAR"

Devemos reconhecer que uma parte da nossa Juventude tem tendência a manter ou até criar uma personalidade, sabendo consequentemente aquilo que pretende o porque pretende; mas persiste infelizmente o gosto de imitar, e se nos debruçarmos detidamente sobre o problema, reconheceremos que lhe falta a iniciativa para decidir e escolher aquilo que a sua própria vontade e personalidade exige e julga de bom senso. E, evitando-o está essa Juventude a cair na imitação incondicional, atingindo por vezes o grau do exagero.

Surgirá portanto ao pensamento de todos aqueles que analisam esta particularidade dos nossos jovens, uma pergunta que se impõe pela sua actualidade:

— Onde nos levará essa ansia de imitação, que não define propriamente o carácter e a maneira de ser das nossas moças e moços?...

É um mal a que urge pôr cobro, mesmo antes de atingir maiores proporções, que poderão ser catastróficas. E não restam dúvidas que é essa mesma a palavra adequada: catastrófica... Daqui a alguns anos, a nossa Juventude será uma massa humana sem chama, sem vida, sem gosto por criar, sem a personalidade que define uma raça.

B... entremos no campo vastíssimo das especificações: Se entre nós existem alfaiates e costureiros de reconhecida competência, porque havemos nós de importar ideias pré-concebidas em outros países?...

Veio, por exemplo, a moda das calças com bôca de sino, e o jovem português adaptou a logo (e como se isso não chegava) exagerou-a. Seguiu-se, mais tarde, a época dos casacos compridos com longas rachas, e a Juventude aceitou-a, de braços abertos. Mas... por medida preventiva (para se julgar bem... bem dentro da moda), adaptou-a e dobrou!... Aliás, nós sempre tivemos essa mania. Quando adaptamos qualquer coisa, sempre queremos ser os primeiros em tudo, não vendo que estamos a exagerar e por conseguinte a cair no ridículo. Em vão!... ao fim e ao cabo acabamos por não criar, e o mais lastimoso é, ainda,

por cima, sermos sempre os últimos a aceitar aquilo que vem de fora.

Mas... a muitos outros factos nós temos assistido. Desde as «fêras» aos bigodes, nada higiénicamente limpos, até à moda recente (esta brada aos céus!), de andar com flores pelo corpo inteiro e guizes ao pescoço, quel rebanho tresmalhado à procura dum local seguro. E se perguntarmos porque usam tais trajes, enchem o peito de ar, e do alto da sua pseudo-importância, rematam com esta resposta:

— Usa-se!... É moda!... E pronto... Eles julgam ter dado uma resposta convincente, completamente esclarecedora, e nós... bem nós, ficamos tristemente na mesma.

Em relação ao panorama musical português, nesse... quase não vale a pena perdermos tempo. Que não passa de um autêntico plágio do que se faz lá fora, isso é um facto, e que continuamos cada vez mais... a marcar passo, isso também é uma certeza.

Também existe uma atenuante para essa Juventude indecisa e tresloucada. Não se lhe dá qualquer estilo de oportunidade, porque os julgam maus, pessimistas. O que é certo é que não se poderá começar pelo bom ou ótimo; tudo tem um princípio. De quantidade nascerá qualidade, seja qual for a expressão de arte, e a arte é, por assim dizer, tudo quanto nos proponhamos conceber e realizar. E nisso o jovem Português não tem culpa, mas sente-se lesionado nas suas pretensões e aspirações.

Portanto, para uma escolha mais conclusiva e lúcida do caminho a trilhar, devemos dar luta aberta ao gosto da imitação, de todas as origens. Criar, conceber, para uma melhor concretização daquilo que sempre foi apanágio da gente Lusitana: Peronalidade, crer, completa conscienciação de tudo quanto é decente e original...

E... a partir daí, conseguir-se-á tudo aquilo que pretendemos para a nossa Juventude (os futuros homens e mulheres de amanhã), uma modernização, uma actualidade, mas... nossa; Portuguesa!

FRANCISCO FREITAS

# "O BARCELENSE"

## DESPORTIVO

- Campeonato Nacional da III Divisão
- Nacional de Juniores
- O Desporto no Programa das Festas das Cruzes

● O Gil Vicente não foi feliz na sua deslocação à Foz do Lima. A derrota do nosso representante foi vendida muito cara, porquanto os viçenses não foram além do tangente. O nosso representante demonstrou mais uma vez a sua capacidade de se candidatar a vencedor da sua série. Os seus adeptos mais uma vez deram a certeza de confiarem nos seus jogadores, deslocando-se em grande número até à Princesa do Lima; Amanhã o Gil Vicente desloca-se ao Porto, onde d'frontará o Boavista. Esperamos um bom resultado e se esse se concretizar daremos a certeza de que o Gil Vicente será um sério candidato à subida de divisão.

● Os nossos juniores ao vencerem folgadoamente o Freamunde continuam no comando da classificação. A persistência e os bons conhecimentos de Pataca têm elevado a bom nível o nosso grupo. Se assim continuarem estamos certos que vencerão os obstáculos a seguir, tornando-se campeões da sua série.

● To-namos conhecimento do programa desportivo das Festas das Cruzes e como nós aqui defendemos e bem os grupos desportivos barcelenses, não podi-mos deixar passar em claro Um espaço que notamos ter ficado em vazio, nesse dito programa. Na noite de futebol a realizar no Campo Ribeiro Novo prevê-se a participação de grupos da II Divisão Nacional, mas contamos como não poderia deixar, que o nome do Gil Vicente também preencha essa jornada noturna. Quanto à tarde desportiva no Parque da cidade e nomeadamente no que diz respeito ao Oquei em Patins levada a efeito pela F. N. A. T., concordamos plenamente, pois este organismo bem merece o apoio dos barcelenses pela sua sempre verificada proatidão em participar nas nossas Festas. Mas, não deixamos de reparar e lamentavelmente apontar à Comissão das Festas o êrro cometido em arranjar apenas quarenta ou sessenta minutos, para que os clubes barcelenses do Oquei patinado tivessem a honra de se exibirem pa-

ra os seus associados e mostrar aos forasteiros que em Barcelos também se sabe jogar o Oquei em Patins.

Além disso os clubes em causa, Oquei Clube de Barcelos e Vitória Sport Clube de Barcelinhos e muito especialmente o primeiro, que da sua terra tem ligado o seu nome e que bem o tem levado bem longe, entendemos que eles deviam «entrar» na festa da sua cidade. Tivemos conhecimento concreto de que a direcção do Oquei Clube de Barcelos tinha feito umas demarches para conseguir a vinda da Selecção Portuguesa e que presentemente se treina no Porto. Uma boa jornada perdida e cuja culpa não cabe a esses directores que tanto se sacrificam para que o seu Club engrandeca cada vez mais o nome de Barcelos. É pena que essa gente se tivessem esquecido pois bem nos lembramos que outras comissões anteriores, entre outras, tinham «isso» anotado na sua agenda para bem servir as coisas da «sua terra».

Acé

## CASA DAS RENDAS

Malhas — Algodões e Miudezas

Novidade para Senhora e criança grande sortido com artigos de Bêbé

Rua D. António Barroso—Barcelos

## AGRADECIMENTO

Fernando Ferreira Senra e família, serve-se por este meio, para fazer sentir o quanto de carinho e compreensão houve da Ex<sup>ma</sup> Gerência da Fábrica Têxtil Vale do Cávado, ao fazer-se representar pela digna Gerência, empregados, encarregados e operários, no funeral de seu pai Joaquim Senra.

O nosso reconhecimento sentido.  
REMEIHE, 17-4-68

Fernando Ferreira Senra

## Hilário Gonçalves

Agradecimento e Terno de Missas do 30.º dia

Sua Esposa e demais Família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito reconhecidos todas as provas de amizade e pesar, que lhes manifestaram, e comunicar que no dia 4 de Maio pelas 7,30 horas na Igreja Paroquial de Barcelinhos será celebrada um terno de Missas pelo saudoso extinto, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir ao religioso acto

Maria Teresa Barros de Faria Gonçalves

## Jaime Gonçalves Morim

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus Sogros: — Maria dos Prazeres Cequeira de Miranda e Manuel Filas de Miranda, vêm por intermédio de «O BARCELENSE» agradecer a todas as pessoas que lhes prestaram finezas e participam que a Missa do 30.º dia se celebra no dia 2 de Maio, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas.

Barcelos, 27 de Abril de 1968

## AGRADECIMENTO

A família do finado Joaquim Senra, agradece muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao triste acontecimento.

Remelhe, 18-4-68

A FAMÍLIA

## Agradecimento

José Joaquim de Figueiredo, e família da freguesia de Alvelos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que apresentaram condolências e tomaram parte no funeral de sua irmã—Ana Gomes de Figueiredo, falecida no dia 18 do corrente.

Alvelos, 25-4-968.

a) José Joaquim de Figueiredo e Família.

Graças a S. Judas Tadeu  
Agradece F. C. S.

## FESTAS DE ANOS

Neste mês

Dia 25

D. Maria da Paz Azevedo de Matos Graça.

Dia 26

D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, João Medeiros e D. Judite do Carmo Arantes Barbosa.

Dia 27

Alfredo Adelino da Silva Amaral, menina Ana da Conceição de Sousa Calás de Carvalho e José António Matos Fontainhas.

Dia 28

D. Aida Gaspar Medeiros e menino Mário José Maciel Beleza Azevedo.

Dia 3

D. Laura Lopes de Almeida Viana Lopes e o Sr. Dr. Manuel Ignácio Leite de Abreu Novais

Dia 5

Herminio Luis d Costa Gomes Maia.

## Dr. Manuel Ignácio Leite de Abreu Novais

No dia 3 de Maio tem a sua festa de aniversário este nosso muito ilustre Amigo, que em Barcelos, vem exercendo já há 50 anos, a clinica geral.

A Sua Ex<sup>a</sup>, a família de «O BARCELENSE», apresenta cordiais felicitações.

## Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã às 15,30 e às 21,30 apresenta o deslumbrante filme.

MARY POPPINS

Espectáculo de estanteante fantasia, em que se dão as mãos a música, a dança e a ficção científica.

Apresentado por Walt Disney com Julie Andrews, Dick Van Dyke, David Tomlinson e Glynis Johns.

Produção em technicolor em som magnético, realizado por Robert Stevenson.

Espectáculo para todos.

## «Leite Puro de vaca Higienizado»

Embalado em polietileno de litro e meio litro

HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA

Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTOS DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na

**Casa do Café**  
**BARCELOS**

Rua D. António Barroso, 61-63  
Telef. 8 2 3 9 0

Os Doces DA PASTELARIA ARANTES TÊM SIDO, TODOS OS ANOS, CONSIDERADOS OS MELHORES

# Grupo Estrangeiro

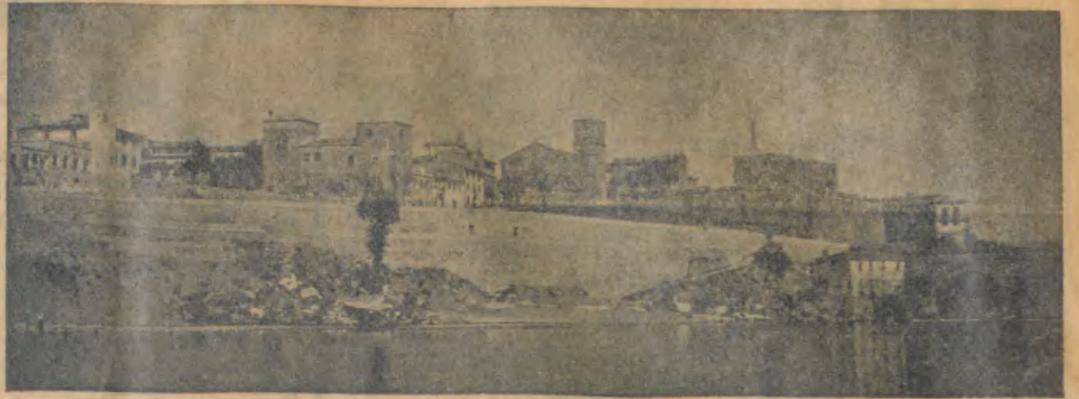
Deseja contactar directamente com fabricantes das Zonas— Barcelos, Porto, Viana, Guimarães e Braga— Para compra em grande escala para os Países da EFTA.

## OS SEGUINTE ARTIGOS:

- Meias para Homem, Senhora e Criança
- Panos trabalhados tipos regionais
- Roupas para Homem e Criança
- Artigos de Fundição—metal, estanho e pratas
  - » Cabedal, calçado, modelos originais baratos
  - » Mantas, tapetes e carpetes de trapos e artigos originais
  - » Madeiras trabalhadas, seiras, cesto de palha
  - » Malhas para Homem, Senhora e Criança
  - » Colchas de malhas e panos regionais

As Industrias interessadas devem responder por carta com todos os detalhes para o Delegado em Portugal, pois também devem mandar amostras juntamente com os preços, pois que o nosso delegado dentro de 30 dias vai visitar os Senhores Industriais, e no caso de não fazer negócio devolve as amostras.

Resposta para o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Fred Barchmann — Rua Victor Hugo N.º 9—1.º Esq.—Lisboa—1



## TRACTORES AGRICOLAS

Brevemente será lançado no mercado UM TRACTOR diferente, construido pela maior Fábrica de Tractores na Alemanha. Oportunamente indicar-se-à o local da Exposição do mesmo Tractor, que é formidável.

## Grémio da Lavoura de BARCELOS AVISO

O Grémio da Lavoura de Barcelos, avisa os seus associados de que é de toda a vantagem fazer neste Grémio a declaração de sementeira de batata, para estar ao abrigo de uma futura intervenção pela Junta Nacional das Frutas. O prazo é de 15 dias a contar da plantação.

## CONCURSO PECUÁRIO

Está aberta a inscrição para o concurso Pecuário a realizar no dia 3 de Maio.

## BRINDES

ARMINDO DA SILVA, apresenta autênticos Brindes:

- FRIGORÍFICOS
- FOGÕES A GÁS
- TELEVISORES
- RÁDIOS
- GRAVADORES
- GIRA-DISCO
- CANDEEIROS e todo o material ELECTRO-DOMÉSTICO.

DESCONTOS INACREDITÁVEIS  
ARMINDO DA SILVA

(Ao lado do Senhor da Cruz) Telef. 82708

## A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154 — BARCELOS — 156

- Agente—Grundig • Artigos fotogrâficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
- ÓPTICA**

## CARROS USADOS Com Garantia

- Renault R—8 Major 1965
- Fiat 600 1959
- Fiat 600 1956
- Fiat 1.100 1956
- Fiat 1.100 Sport 1957
- Fiat 850 1965
- Fiat 2.100 1960
- Camião Bedford 6 Ton. 1966

Garagem Mashado

Telef. 82466—BARCELOS

Aluga-se Casa de Campo em S. Veríssimo

Mobilada, com luz e água, a cinco minutos da cidade. Falar com o Snr. Augusto Pereira Campo 5 de Outubro, 38—Barcelos

## César Cardoso

ADVOGADO  
Largo da Madalena, 1  
Telefone 82447  
BARCELOS

## Agência de Viagens

### « AVIBAR »

Campo 5 de Outubro, 16— Telefone 82337

(Viagens Terrestres • Aéreas • Marítimas e Excursões)  
Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro, de comboio, a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência: RESERVAS DE LUGARES  
Preços mais baratos a Emigrantes  
Carruagens directas de Barcelos a Handaye  
Representação dos Bilhetes Wastells, nesta cidade.

Contra o Míldio

# Aspor

Venceu!  
não há Míldio que lhe resista

Consulta o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES de FARIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos: FAÇO SABER que de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 23 do corrente mês, desta Câmara Municipal, se estabeleceram as seguintes regalias para as feiras seguintes:

— Dia 2 de Maio próximo, feira franca para produtos agrícolas e gados bovinos, caprino, suíno e aves;

— Dia 3 de Maio, feira franca para todos os artigos, gados e géneros;

Nas referidas feiras francas, o local destinado à venda de frutas, aves e legumes secos, será no Mercado D. Pedro V, sendo o local para gado bovino, caprino e suíno no Campo da Granja, sito na Avenida Dr. Sidónio Pais.

Para constar e devidos efeitos, se publica esta e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Barcelos e Paços do Concelho, 24 de Abril de 1968  
O PRESIDENTE DA CÂMARA

## V. F. S. Pedro

VISITA PASCAL

Tivemos a visita pascal nas nossas casas. E como o Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais, Pároco desta freguesia também é o Reitor da vizinha freguesia de S. Martinho, e este ano por direito tinha que tomar parte na visita pascal daquela freguesia, veio como seu representante, o Reverendo Padre Dulcínio António dos Santos Vasconcelos, Padre muito estimado pelo povo da nossa terra.

Ficamos muito satisfeitos e o Snr. Padre Dulcínio também ficou contente pela maneira como nós o recebemos nos nossos lares com alegria e satisfação.

## FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 15 de madrugada na residência de sua irmã, D. Teresa Correia, o Snr. António Gomes Correia.

O funeral teve lugar no dia 16 pelas 19,30 horas de sua residência para o Cemitério Paroquial.

O BARCELENSE deseja sentidos pésames à família enlutada.  
I. B.

## Auto-Reconstrutora do Barreiro, L.da

OFICINAS METALÚRGICAS

Gerência de ANTÓNIO MANUEL ABREU

DISPÕE DE OFICINAS EM EDIFÍCIO PRÓPRIO

EQUIPADAS COM AS MAIS RECENTES MÁQUINAS DO GÉNERO

- |                             |                              |
|-----------------------------|------------------------------|
| ESTRUTURAS METÁLICAS,       | FABRICAÇÃO DE ATRELADOS      |
| GUILHOTINA E QUINADEIRA     | E REBOQUES DE TODOS OS TIPOS |
| PARA TODOS OS TIPOS DE      | REPRESENTANTES EXCLUSIVOS    |
| PERFILADOS, TRABALHOS DE    | DOS BASCULANTES HMF, PARA    |
| FREZE, TORNOS E MANDRILADOR | TODOS OS TIPOS DE CAMIONS    |

ÓLEOS CASTROL—VELAS KL. G.—MATERIAL «SMITHS»—FILTROS «FRAM»

AUTO-TANQUES PARA CAMIONS, OU CISTERNAS

TODOS OS TRABALHOS PARA TANQUES, ETC.

SETE PORTAIS—TELHA—BARREIRO—APARTADO 9—TELEF. 22 50 64

## PROGRAMA

## DAS FESTAS DAS CRUZES DE 1968



Rio Cávado, onde será queimado o fogo do Rio

## Dia 1 de Maio — Quarta-feira

## DIA DE ESPANHA

11,30 horas — Sessão solene de boas vindas às Digníssimas Autoridades Espanholas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

12,30 horas — Inauguração da exposição da barrista «Rosa Ramalho», significando-se com esta iniciativa a homenagem da cidade aos oleiros da região.

## FEIRA FRANCA

16 horas — Visita à «Feira Franca» que é saliente repositório dos valores e manifestações artesanais e etnográficas do nosso concelho.

17,30 horas — Inauguração da exposição do pintor barcelense António Carlos Vila-Chã Esteves.

Neste dia — o primeiro das Festas — serão distribuídas lembranças regionais a todos os cidadãos espanhóis que se dignarem visitar esta cidade, assim como, no Largo da Porta Nova, se exhibirão grupos folclóricos infantis — portugueses e espanhóis, em honra dos visitantes.

21,30 horas — Festival de Futebol Nocturno, no Campo Adelino Ribeiro Novo, com participação de equipas da I e II Divisão Nacional, em disputa de valiosas taças.

## Dia 2 de Maio — Quinta-feira

## TRADICIONAL FEIRA SEMANAL

21,30 horas — Noite Cultural, com a participação do Coral Polifónico e Rondalha de Pnenteares (Espanha), num total de 80 figurantes, no Parque da Cidade.

24 horas — Fogo Preso, na margem esquerda do Rio Cávado.

## Dia 3 de Maio — Sexta-feira

## GRANDE FEIRA FRANCA DAS CRUZES

O mais completo mostruário de etnografia e folclore do País.

11 horas — Cerimónias Religiosas no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

14 horas — Concurso Pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura de Barcelos, no Campo 28 de Maio.



Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

## Dia 3 de Maio — Sexta-feira

16 horas — Concerto pela Banda Nacional Republicana, do Porto, no Parque da Cidade, integrado no dia das comemorações da G. N. R.

21,30 horas — No Parque da Cidade, Serão para Trabalhadores, com os melhores artistas nacionais, organizado pela F. N. A. T.

24 horas — Grandiosa sessão de FOGO DAS CRUZES, lançado da Quinta do Aparício.

## Dia 4 de Maio — Sábado

15,30 horas — Prova Complementar da XIII Volta ao Minho de Automóvel, organização do Sport Club do Porto.

16,30 horas — DESFILE DAS D. ELVIRAS (carros antigos).

17,30 horas — NOITE DESPORTIVO, no Parque da Cidade, com encontros de Basquetebol (Masculino) e Exibição de uma Classe de Ginástica (Feminina), organização da F. N. A. T.

22 horas — ARRAIL MINHOTO, em recinto coberto, com a colaboração dos Conjuntos Musicais RUE DA+4 (Lisboa) e Académico «OS CELOS», (Barcelos).

## Dia 5 de Maio — Domingo

14,30 horas — Desfile, desde a Esplanada do Turismo até ao Parque da Cidade, dos Grupos que participam no Festival Folclórico Internacional.

15,30 horas — No Parque da Cidade, Festival Folclórico Internacional, com a colaboração de Ranchos Folclóricos de Portugal e Espanha.

21 horas — Exibição dos Ranchos Folclóricos de AFIFE e AREOSA, na Esplanada do Turismo.

23,30 horas — Imponente SESSÃO DE FOGO DO RIO, com as margens do Rio Cávado iluminadas por 40 mil lumes vivos.

## Todos os Dias de Festa:

Feira Popular, Músicas, Zés Pereiras, Tocatas, Gigantones e Cabeçudos.

O acesso a Barcelos e estacionamento dentro da cidade serão devidamente organizados por brigadas da P. V. T. e P. S. P.

A fronteira de Valença estará aberta durante os dias de Festa.



Carlos Vieira Basto  
Presidente da Comissão do Turismo



Bartolo Correia de Paiva  
Presidente das Festas das Cruzes

D I V U L G A N D O

Pelo país fora:

- Aproveitando uma oferta da TAP, como prenda dos 100 anos, o Abade de Azurara fez agora a sua primeira viagem de avião, entre Porto e Lisboa e volta.
- Moçambique foi fustigado por chuva torrencial, tendo as águas em fúria causado graves destruições na orla marítima.
- Em S. Martinho do Campo, do concelho de Santo Tirso, um violento incêndio, numa fábrica de lanifícios, causou prejuízos da ordem dos dez mil contos.
- Acusado de ter construído um cemitério, foi julgado, no tribunal de Paredes, o Padre António Baptista dos Santos, da Casa do Galato, tendo o juiz, na sentença de absolvição, feito caloroso elogio da Obra do Padre Américo e dos sacerdotes que a continuam.
- Um dos assaltantes da agência do Banco de Portugal, na Figueira da Foz, foi preso na França pela Polícia de Chartres e de Bpernan.
- Durante o período de limitação de velocidade das férias da Páscoa, registaram-se 4621 infracções e 120 acidentes de trânsito.
- Diversos cargueiros russos têm entrado no porto de Lourenço Marques, para reabastecimento de combustível, água e alimentos frescos, desde que o Suez foi encerrado à navegação.
- Seguiram para o Brasil o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e o Bispo de Leiria, acompanhando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que este ano estará presente às cerimónias comemorativas do Dia da Comunidade Luso-Brasileira e do 5.º centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral.
- A Marinha de Guerra portuguesa encomendou três corvetas de 1 400 toneladas aos estaleiros navais de Hamburgo, destinadas especialmente à defesa contra submarinos.
- O Senhor Arcebispo de Milene presidiu à bênção dos lugares bacalhoeiros, que seguirão para a Terra Nova e Gronelândia.

A Alemanha de hoje

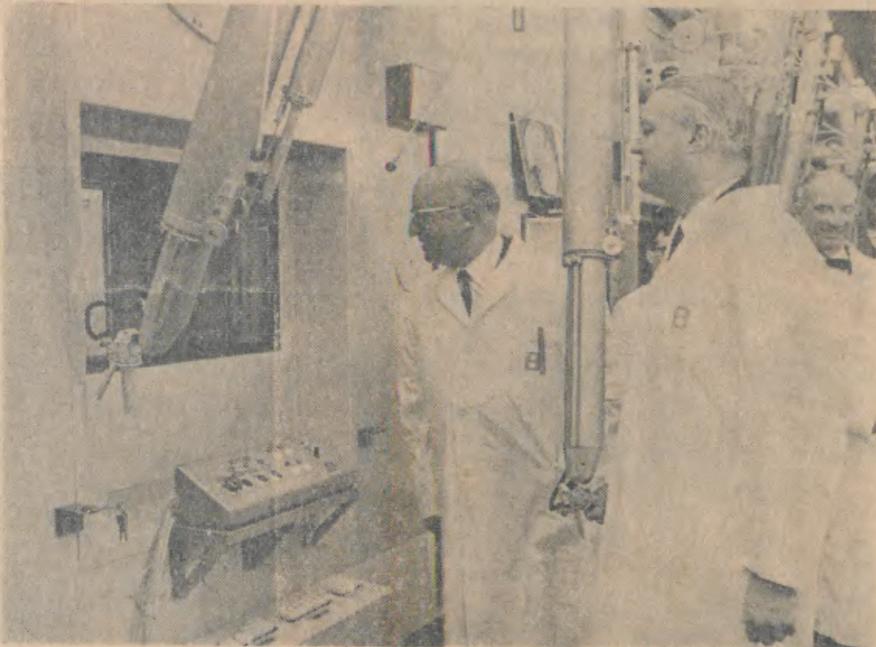
OS TESOUROS DA PINACOTECA DE MUNIQUE

por GOMES SERRA Correspondente de «O BARCELENSE»

A cidade do Munique orgulha-se e com razão, de ser uma das grandes metrópoles artísticas do Mundo. Na realidade, além dos inúmeros artistas que se podem encontrar, a cada instante, no Bairro do Schwabing e das exposições de carácter temporário que se realizam com frequência, a Pinacoteca reúne colecções de tal modo valiosas que, segundo a opinião dos peritos, não existe dinheiro suficiente em todo o Mundo para adquirir a totalidade dos quadros expostos.

Nenhum outro museu possui, por exemplo, mais de sessenta quadros assinados pelo pintor flamengo Rubens e 35 do Van Dyck. Nas inúmeras salas podem ser admiradas pinturas de todas as escolas, de todas as épocas, especialmente da clássica.

O grande número de visitantes que diariamente percorre os corredores e salas de Pinacoteca de Munique de forma alguma poderá deixar de pretender saber como foi possível reunir tão valiosas pinturas.



A Alemanha Pela Imagem

O Governo da República Federal da Alemanha pretende aproveitar ao máximo a energia atómica, sob o ponto de vista técnico e económico. Para que tal seja possível, serão gastos, de 1968 a 1972, cerca de 5 bilhões de marcos, uma quantia equivalente a 36 milhões de contos. Na fotografia pode ver-se, à direita, o ministro da Investigação Científica, dr. Gerhard Stoltenberg, durante uma visita às instalações do Centro de Investigação Nuclear de Julich, próximo de Aachen.

AQUI, JANELA DE FÃO

COMENTÁRIO SEMANAL

É sobejamente conhecido o bairro da nossa gente, deste povo bom de Fão, deste povo que não hesita em sacrifícios para elevar aos pináculos o nome bendito da terra onde nasceu e cujo apregoado baírrismo, tantas vezes posto à prova, jamais foi desmentido.

Fão constitui para todos nós um valor ímpar e queremos tanto a essas três letras, a esse FÃO, como às meninas dos nossos olhos.

Tem que se nascer aqui, viver bem este ambiente, sentir o fogo sagrado, a chama viva que nos queima, para se avaliar a dedicação dos fangeiros pelo terrunho em que nasceram, e, é isso, infelizmente, o que muitos desconhecem.

Assim, os fangeiros jamais esquecem as ofensas, jamais perdoam a quem os ofende na própria carne, a quem procura minimizar ou fazer esquecer a sua terra e tanto mais se revolta quando verifica que a ofensa vem daqueles que pelas suas funções têm o dever de procurar a harmonia e a paz.

Vem este nosso comentário a respeito duma observação que nos foi feita e referente a uma placa de sinalização mandada colocar na Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, em Esposende, frente à Rua Rodrigues de Faria, placa essa pintada com as cores representativas do Município, cheia de de setas com inúmeras indicações mas da qual desapareceu o nome de Fão.

Todos sabemos pertencer ao concelho de Esposende e, se Fão constitui uma freguesia do referido concelho, porque é tratado como enteado e não como filho?

Ora essa placa constitui grave ofensa para Fão e tal não se pode conceber.

Porque teria acontecido isto?... Mero acidente? Simples lapso? Eis o que perguntamos, a quem de direito, para sossego e satisfação de todos nós, de todos os fangeiros.

ÉCO DESPORTIVO

Tomamos superficialmente conhecimento, há dias, duma atitude de dois dirigentes(?) do club de futebol local para com determinado atleta. Não há dúvida que ser dirigente desportivo não está à altura de todos os indivíduos, sobretudo, quando eles não possuem o mínimo de faculdades para o exercício de tal função.

Poderão tentar esconder e camuflar, durante algum tempo, a falta de predicados mas, dum momento para o outro, à mínima contrariedade,—mesmo atleia aos assuntos do futebol—caí-lhes a máscara e surgem, infelizmente, como desde sempre os conhecemos...

Indigna a todos os títulos foi a atitude desses dois dirigentes para com um atleta que andaram a mendigar a sua colaboração e cuja colaboração lhe foi autorizada para servir o club da sua terra, a equipe de Fão, e NUNCA a eles.

Superficialmente conhecemos a questão, mas como ela se reveste de injustiça grave, vamos aprofundar o assunto para o pormos com toda a clareza a todos os desportistas e a todos os fangeiros de boa vontade.

A VERDADE surgirá e, sem a menor hesitação, tudo será ventu-

lado. Poderemos gastar rios de tinta mas jamais deixaremos de aplicar o correctivo a quem tão torpemente procede.

Por hoje não nos alongamos mais e, desta «Janela», nela deturcados, vamos verificando o que possa surgir até à próxima semana.

RESCALDO DAS FESTAS DO SENHOR DE FÃO

Numa das próximas semanas iremos fazer determinadas considerações sobre a forma como decorreram as nossas festas, este ano realizadas com um tempo magnífico.

Aguardamos o encerramento de todas as contas para, então, nos pronunciarmos sobre alguns casos que não passarão despercebidos ao nosso espírito de observação.

NOVENA DA SANTA CRUZ

Iniciou-se, ontem, no sumptuoso mosteiro do Senhor Bom Jesus, a novena da Santa Cruz, novena esta que precede a festa de Cruzes que, segundo o Estatuto da Irmandade, se tem de realizar.

Esta novena, em tempos recuados, era assistida por numerosos irmãos. De cada casa havia, pelo menos, uma pessoa presente a implorar as bênçãos do Senhor Bom Jesus para todos aqueles que sobre as ondas do mar labutavam pelo pão de cada dia.

A festa de Cruzes constituía, em tempos idos, a festa *chie* de Fão e as solenidades religiosas gozavam de justa fama, dado o esplendor de que se revestiam, a grande devoção do nosso povo para com o

(Continua na página 2)

bergar as pinturas dos clássicos, que se encontravam dispersas em castelos, galerias e em arrecadações. Vinte anos mais tarde, mandou edificar uma outra construção onde reuniu as obras dos artistas contemporâneos.

Com o decorrer dos anos, as colecções foram-se completando, até que surgiu a Primeira Grande Guerra. As obras de Arte foram postas a salvo e poucas perdas se registaram. Durante a Segunda Guerra Mundial, os edifícios foram destruídos mas, uma vez mais, as

pinturas dos mestres foram salvas.

Depois de restaurada, a Pinacoteca do Munique reabriu as suas portas ao público em 1957, um público que continua a interessar-se pelo classicismo, numa época em que as mais estranhas e ousadas escolas nascem e morrem diariamente, voltando costas ao Belo convencional, em busca de novas expressões que possam, de novo, conduzir, por caminhos diferentes, ao Belo.

Gomes Serra

Por esse mundo além

- ♦ A Rússia conseguiu, pela segunda vez, operar a junção e a separação de dois satélites, telecomandados desde terra.
- ♦ Com o texto integral em 242 línguas, o Novo Testamento em 307 e na totalidade ou em extractos em 1 326 línguas, a Bíblia continua a ser o livro mais traduzido do Mundo.
- ♦ Por meio dum golpe de Estado, um sargento tomou conta do poder, na Serra Leoa, que alcançou a independência em 1961, depois de 298 anos de domínio inglês.
- ♦ Uma equipa de espeleólogos descobriu, no norte de Espanha, uma caudaloso rio subterrâneo, que corre a mais de 160 metros de profundidade.
- ♦ Bem insuspeita de influência católica, a Roménia, após 20 anos de esclarecedora experiência, acaba de abolir o divórcio e de estabelecer severas penas para o aborto.
- ♦ Por causa da cor da pele, um marítimo chinês que adoecera a bordo, de regresso do Golfo Pérsico, faleceu no porto de Wilhelmshaven, pois, só à chegada, um médico alemão diagnosticou icterícia.
- ♦ Foi expulso do campo, e vai ser suspenso por dois meses, um futebolista suco que actuava em estado de embriaguez, como verificou o árbitro, ao ver que o jogador não conseguia acertar na bola, na execução duma grande penalidade.
- ♦ Foi roubado, em Londres, em pleno dia, um camião duma firma de corretores marítimos, carregado de prata em barras, no valor de 8.850 contos.
- ♦ Despenhou se, no Sudoeste Africano, um avião «Boeing 707», da «South African Airways», morrendo 135 pessoas.
- ♦ São tais as discussões para a escolha do local das conversações de paz no Vietname, que há quem receie ter de haver uma guerra, para acabar com elas.